

CARTA AO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Paris, 6 de junho de 2025

Excelentíssimo Senhor
Luiz Inácio Lula da Silva
Presidente da República Federativa do Brasil

Senhor Presidente,

Em nome da **Associação Brasileira das Indústrias Exportadoras de Carnes (ABIEC)**, que representa as empresas responsáveis por 98% das exportações de carne bovina do Brasil, expressamos nossa mais profunda gratidão e respeito pela liderança de Vossa Excelência e pelo empenho do governo brasileiro nas ações que culminaram com a **declaração oficial da Organização Mundial de Saúde Animal (OMSA)**, reconhecendo o Brasil como **país livre de febre aftosa sem vacinação**.

Trata-se de um **marco histórico para a pecuária nacional**, que coroa mais de duas décadas de esforços conjuntos entre o setor privado e os entes públicos – federais, estaduais e municipais. O Brasil passa a deter, hoje, o **melhor status sanitário possível no mundo: livre de febre aftosa sem vacinação, risco insignificante para encefalopatia espongiforme bovina (EEB) e sem registros de doenças de alto impacto sanitário**. Essa certificação nos posiciona em **um novo patamar institucional e comercial no cenário global**.

Com essa conquista, **barreiras históricas podem finalmente ser superadas**, incluindo mercados que seguem fechados mesmo diante de garantias robustas já atendidas pelo Brasil. **Filipinas, Indonésia e Canadá** demonstraram interesse imediato na importação de miúdos, e **Japão, Coreia do Sul e Turquia** passam a nos enxergar sob uma perspectiva sanitária mais favorável, com **todas as garantias técnicas já consolidadas para avançarmos**.

A Europa também se torna um campo de oportunidades reais. Qualquer ajuste no reconhecimento europeu do novo status sanitário brasileiro pode trazer reflexos positivos imediatos para as indústrias exportadoras, com impactos sobre:

- **Processo de pré-listing de estabelecimentos**, com a retomada da aprovação de novas plantas;
- Avanço na **Cota 481**;
- **Retorno da exportação de miúdos bovinos**, suspensa desde 2000;
- **Revisão do sistema de ERAS**, com o fim das quarentenas e noventenas para propriedades;
- **Inclusão de novos estados habilitados a exportar**.

Adicionalmente, o novo cenário sanitário amplia as possibilidades de avanço nos seguintes mercados:

- **México**, com potencial abertura para exportação de **miúdos bovinos**;
- **China**, com tratativas pendentes para **inclusão de miúdos e carne com osso**, além da **necessária revisão do atual protocolo sanitário bilateral**;
- **Indonésia**, com encaminhamento para início da importação de **miúdos**.

Sabemos que esse novo status exige **adaptações técnicas e regulatórias**. Será necessário renegociar certificados sanitários, revisar protocolos e fortalecer o sistema oficial de inspeção. Por isso, colocamos à disposição do Governo Federal uma **agenda setorial integrada**, construída com os associados da ABIEC, com foco em ampliar mercados, agregar valor às exportações e reforçar a competitividade do setor.

Solicitamos o apoio de Vossa Excelência para algumas frentes essenciais:

- **Regulamentação do Decreto do Autocontrole** - Fundamental para reforçar a eficiência, a responsabilidade compartilhada e a credibilidade do sistema de inspeção brasileiro;
- **Aprovação e apoio ao PL 3179/2024**, que trata das horas extras dos auditores fiscais agropecuária - medida urgente para garantir a continuidade e o fortalecimento das ações de fiscalização e certificação sanitária;
- **Renegociação dos Certificados Sanitários Internacionais (CSIs)** - com o novo status sanitário do Brasil, é fundamental atualizar os CSIs junto aos países importadores, a fim de refletir essa nova condição. A renegociação é necessária para evitar eventuais entraves e assegurar a continuidade das exportações, em conformidade com os requisitos internacionais;
- **Abertura de negociações para exportação de carne com osso e miúdos**, aproveitando as oportunidades geradas com o novo status e a demanda crescente por produtos de maior valor agregado.

Senhor Presidente, o reconhecimento da OMSA não é um ponto final, mas sim **um novo começo para a pecuária, para a economia e para a imagem do Brasil no mundo**. Os **associados da ABIEC, que subscrevem esta carta**, reiteram seu compromisso com o desenvolvimento sustentável da cadeia produtiva, com o avanço técnico do setor e com o diálogo permanente com o Governo Federal.

Com renovada confiança e estima,

Associação Brasileira das Indústrias Exportadoras de Carnes (ABIEC)

Em nome de suas empresas associadas